



**EJA**

**CANAL SEDUC-PI4**



PROFESSOR (A):

**MARCELO  
LIMA**



DISCIPLINA:

**GEOGRAFIA**



AULA Nº:

**11**



CONTEÚDO:

**HIDROGRAFIA**



DATA:

**18/05/2020**

# GLACIOLOGIA

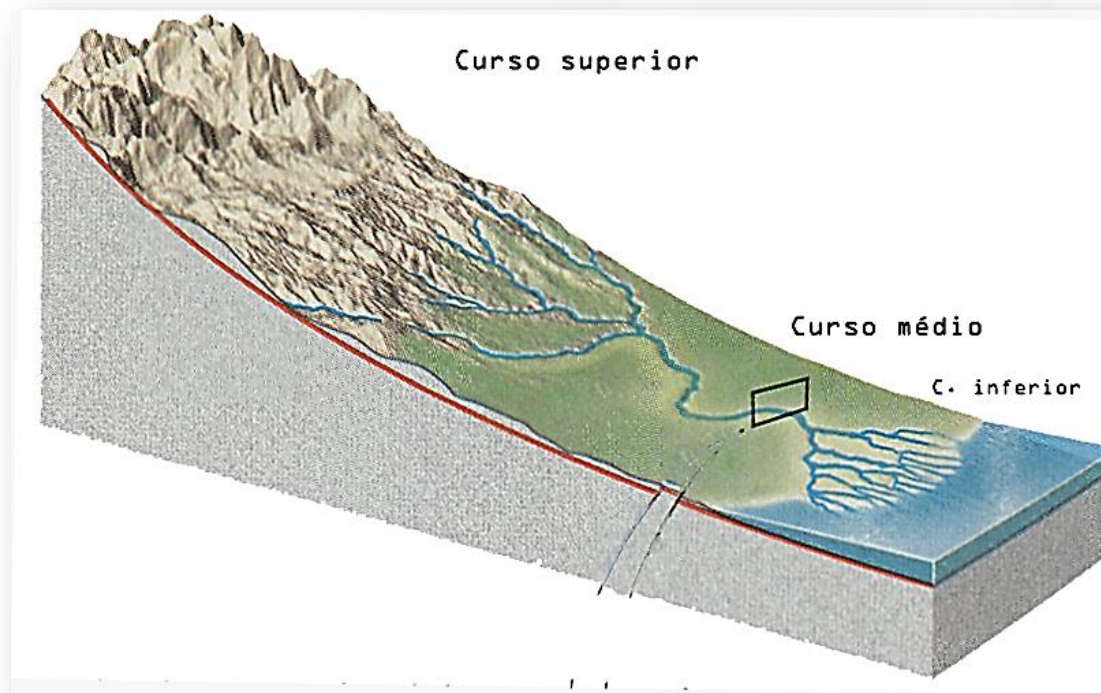


**Icebergs** são constituídos primordialmente de água doce, conquanto não puramente, dado que podem trazer em seu interior outros corpos (animais, fósseis ou não). Não se devem confundir com banquisas (plataformas de água do mar congelada no inverno).

**Banquisas:** é água do mar gelada, que começa a formar-se aos  $-2^{\circ}\text{C}$ , originando uma camada delgada que se quebra facilmente. Os pedaços maiores engrossam e aglomeram-se, recolhendo na periferia os pedaços menores: é um gelo em placas.



# POTAMOLOGIA



**O rio:** É uma corrente natural de água que flui com continuidade (curso de água). Possui um caudal considerável e desemboca no mar, num lago ou noutro rio, e em tal caso denomina-se afluente. Podem apresentar várias redes de drenagem.



# ELEMENTOS DOS RIOS

**Afluentes:** é o nome dado aos rios menores que deságuam em rios principais.

**Confluência:** Termo que define a junção de dois ou mais rios ou ainda a convergência para um determinado ponto.

**Foz:** é o local onde deságua um rio, podendo dar-se em outro rio, em um lago ou no oceano.

**Jusante:** é qualquer ponto ou seção do rio que se localize depois (isto é, em direção à foz) de um outro ponto referencial fixado.

# ELEMENTOS DOS RIOS

**Leito:** Local onde o rio corre. É o solo que fica entre as margens, por onde as águas do rio escorrem.

**Margem:** As laterais do curso do rio que delimitam sua largura.

**Montante:** é qualquer ponto ou seção do rio que se localize antes (isto é, em direção à nascente) de um outro ponto referencial fixado.

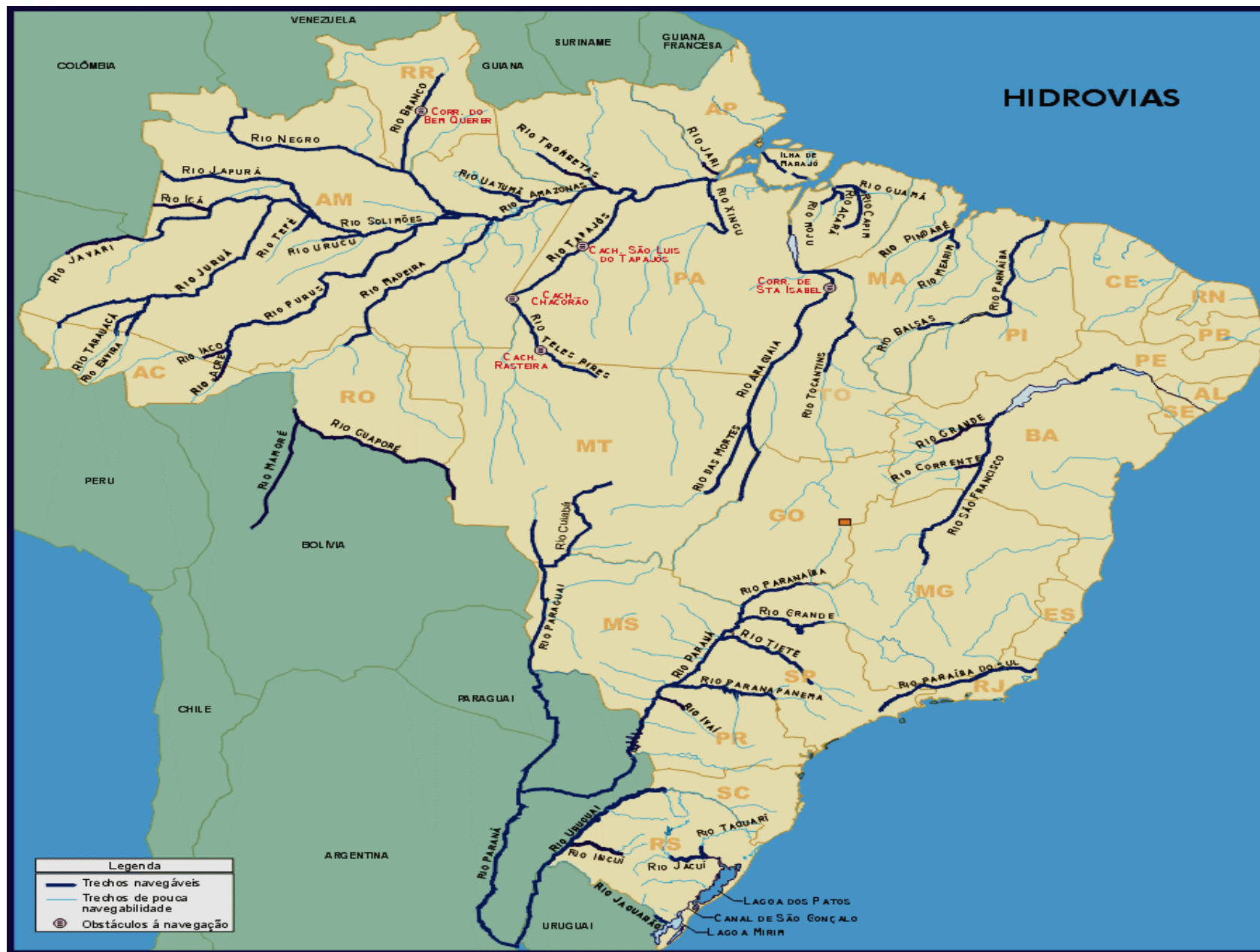
**Nascente:** é o ponto de se originam as águas do rio.

**Talvegue:** é a linha que se encontra no meio da região mais profunda de um rio e onde a corrente é mais rápida.

# Características da hidrografia brasileira

- Riqueza em rios e pobreza em formações lacustres.
- Todos rios direta ou indiretamente são tributários do Oceano Atlântico.
- Predomínio de foz em estuário.
- Domínio de rios de planalto.
- Regime pluvial tropical austral
- Rios de drenagem exorréica e perenes.

**Destaque para três divisores de água: Cordilheira dos Andes, planalto das Guianas e formações planálticas no Brasil**



# Bacia amazônica

- Maior bacia hidrográfica do mundo.
- Drena algo em torno da metade do território do Brasil.
- Maior potencial hidráulico/hidroelétrico.
- Principal rio é o Amazonas.

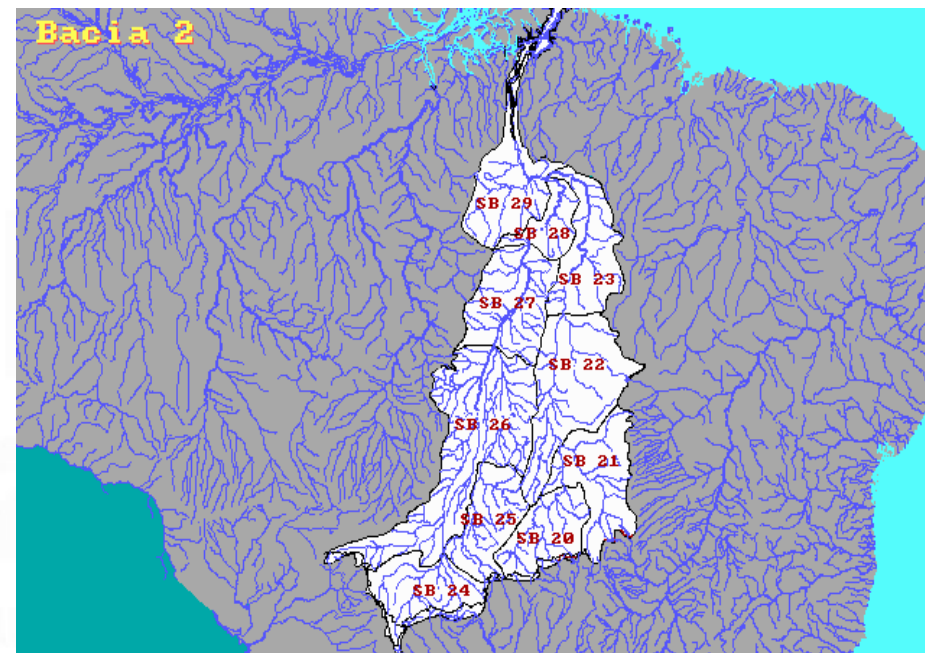


**Inúmeros problemas e desastres para a construção de usinas hidroelétricas na área. Destaque: Balbina.**



# Bacia do Tocantins-Araguaia

- Maior bacia totalmente brasileira.
- Presença da maior usina totalmente brasileira: Tucuruí, no rio Tocantins.
- Possibilidade de navegação ampliada com algumas obras de engenharia.



A usina de Tucuruí, foi construída com o objetivo de fornecer energia para os grande projetos de exploração da região norte. Sofre com o processo de apodrecimento da floresta no fundo do lago.



Mapa elaborado no Banco de Informações e Mapas dos Transportes da Secretaria Executiva do Ministério dos Transportes

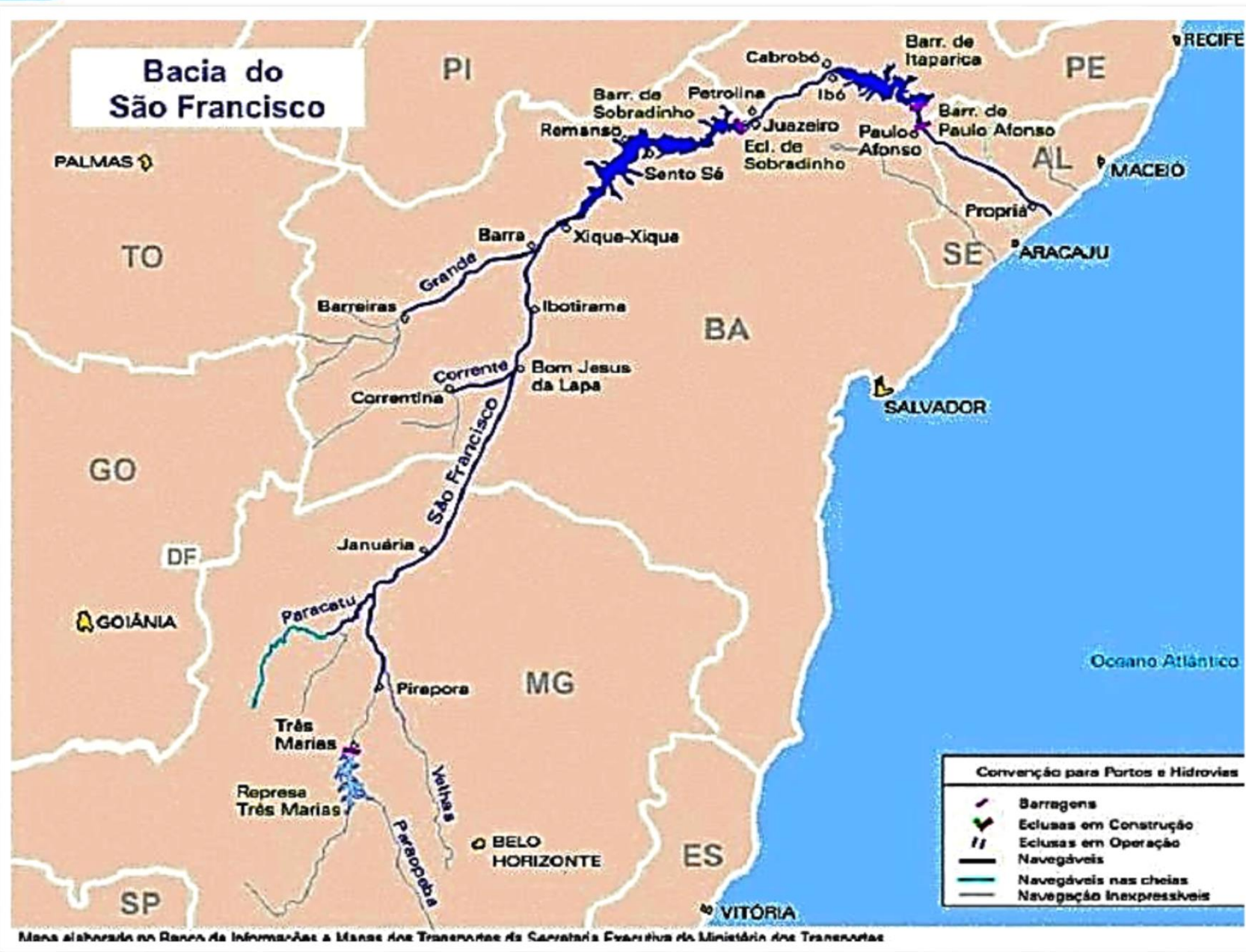
# Bacia do São Francisco



- Principal rio: São Francisco.
- Bacia tipicamente de planalto.
- Trata-se de uma bacia totalmente brasileira.
- Navegável de Pirapora até Juazeiro.
- Apresenta afluentes intermitentes.

**Principais hidrelétricas: Três Marias, Sobradinho e Paulo Afonso.**











## Transposição do Rio São Francisco



# Bacia Platina

- Trata-se da Bacia mais importante do ponto de vista da atividade econômica.
- Formada por três bacias menores: Uruguai, Paraguai e Paraná.
- O rio Paraná apresenta 4200 km de extensão.



## Bacia do Paraná

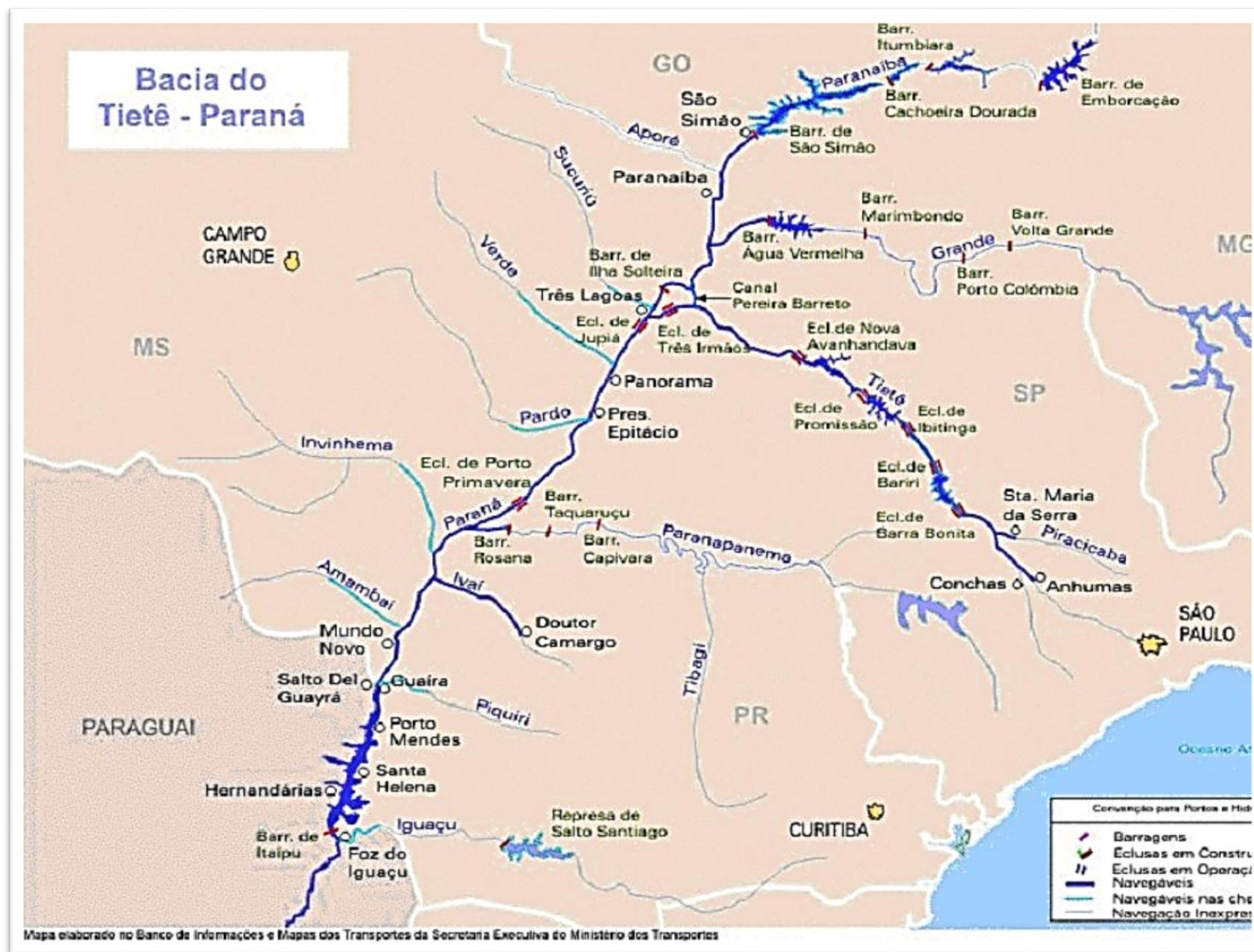
- Bacia tipicamente de planalto.
- Maior bacia em potencial hidroelétrico instalado.
- Sem espaço para grandes intervenções.
- Questão da usina de Itaipu.



**Grande potencial perdido em relação ao transporte hidroviário, em função da construção de usinas sem eclusas.**









# Bacia do Paraguai

- Tipicamente de planície.
- Corta a área do pantanal.
- Utilizada para a navegação: destaque para o escoamento da produção de grãos de parte do Centro-Oeste.
- Problema grave de assoreamento.



**Grande problema ambiental para o pantanal, ligado ao projeto de aprofundamento da calha do rio Paraguai.**













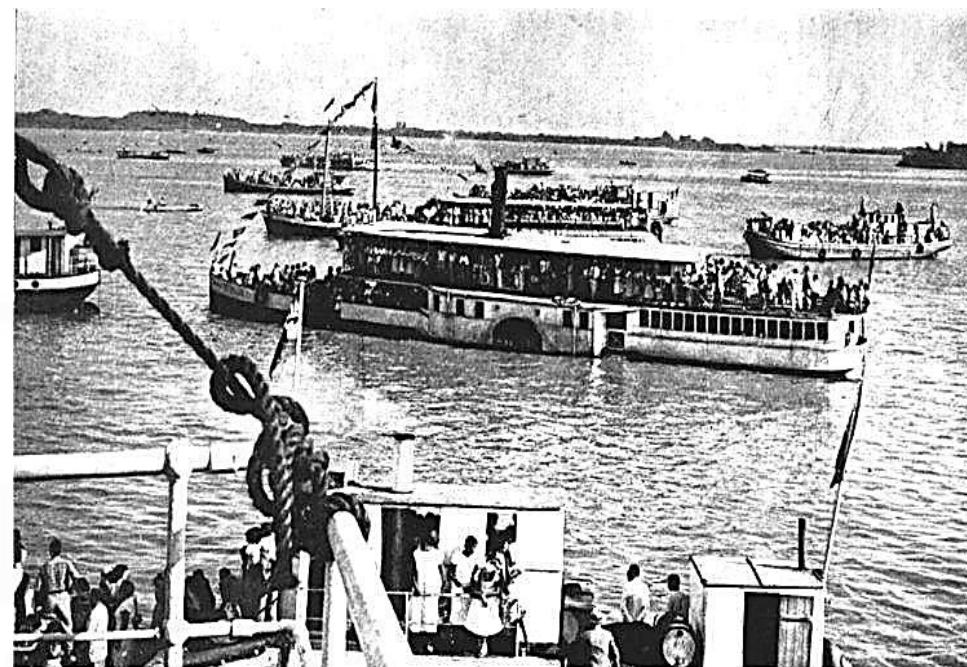
# Bacia do Uruguai

- Apresenta como rio principal o rio Uruguai.
- Rio Uruguai formado da junção do rio Pelotas e Canoas.
- Potencial limitado tanto para a geração de energia como para a navegação.
- O rio Uruguai apresenta 1400 Km de extensão.



# Principais formações lacustres

- As principais formações lacustres são encontradas no Rio Grande do Sul.
- Destaque para a Lagoa dos Patos, Lagoa Mirim e Lagoa Mangueira.
- Formações ligadas as restingas.



A procissão fluvial em honra a Nossa Senhora dos Navegantes, padroeira dos marinheiros e pescadores, é realizada todos os anos no dia 2 de fevereiro, com a participação de milhares de pessoas que superlotam centenas de embarcações de todos os tipos. (Foto R. B. Assis)

**Restingas são extensos cordões de sedimentos arenosos, depositados paralelamente a linha da costa por ação das correntes marinhas.**



